

Actualizado a 10/06/2015, 11:45 São Filipe, 08 Jun (Inforpress) – A Comissão Política Concelhia (CPC) do Movimento para Democracia (MpD) considera que São Filipe precisa de uma Câmara capaz de definir políticas de criação, reabilitação, manutenção, gestão de equipamentos e espaços desportivos e formação dos agentes do sector. Segundo a CPC do MpD, que no final de semana realizou um encontro convívio com jovens da localidade de Patim, zona sul do município, onde a problemática do desporto foi analisada, é necessário criar condições para a realização de eventos desportivos internacionais regulares (anuais ou bianuais) como veículo de projecção do concelho no plano internacional e com benefícios para a economia local. Em nota de imprensa divulgada hoje, a CPC realça que existe um défice em termos de infra-estruturas desportivas, anotando que “as crianças e os jovens precisam de uma Câmara que seja capaz de desenvolver incentivos de apoio às escolas de futebol juvenil, através da disponibilização de terrenos municipais e facilitação de parcerias nacionais e internacionais”. Para essa estrutura, é preciso também criar postos de trabalhos, através da promoção e incentivo à criação de empresas de manutenção de equipamentos e espaços desportivos, culturais e de lazer que actuem em regime de contratualização de prestação de serviços. De acordo com o MpD, a Câmara de São Filipe não tem o desporto na sua agenda municipal, nem tão-pouco estratégias, políticas, orçamentos, regras claras e transparentes de gestão ou mecanismos de controlo, além de ser uma edilidade “desorganizada, sem liderança capaz de interagir com as organizações e os agentes desportivos” e desprovida de uma política adequada para a infra-estruturação desportiva. O partido da oposição alega, por outro lado, que São Filipe, apesar da sua população ser maioritariamente jovem, dispõe apenas de um estádio de futebol, construído no tempo colonial, que sofreu de alguma beneficiação, numa espécie de “chapa-chapa”. “São Filipe dispõe apenas de dois polivalentes, um dos quais totalmente degradado, onde os jovens pagam mais de 400 escudos para o uso do espaço”, refere a nota de imprensa, indicando que a cidade carece de um campo de treino e do seu estádio municipal. O MpD questionou igualmente o edil Luís Pires sobre as promessas da campanha, nomeadamente a construção do campo de treino na cidade, do campo de treino entre Patim e Luzia Nunes, do campo de futebol de Ponta Verde, do relevamento do campo de futebol de São Lourenço e das placas desportivas de Monte Tabor, Patim/Jardim, Domingos Ledo, Curral Ochô, Inhuco e Zambujeiro e a requalificação das existentes. Concluiu, por isso, prova da inexistência de uma política desportiva é que a equipa do ABC de Patim, que militava no primeiro escalão, está agora no segundo por falta de campo de treino e de apoios. No dizer do MpD, a actual equipa camarária também não promove a diversificação da prática das modalidades desportivas com especial ênfase para o atletismo com investimentos em pistas adequadas, os desportos aquáticos como a natação, o surf, o bodyboard e o remo, além de não reconhecer o mérito e não valorizar os atletas. A Comissão Política Concelhia felicitou o jogador do Spartak Rudy Monteiro pela chamada à selecção nacional de futebol, e parabenizou toda a equipa técnica dessa formação, em especial o treinador Joel de Castro, pelo trabalho feito. São Filipe poderia ter mais jogadores de excelência e com mais times de futebol federado, caso a edilidade fosse amiga do desporto, refere o documento assinado pelo coordenador concelhio, Filipe Santos. JR/AB Inforpress/Fim